A VARIÁVEL GÊNERO NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES DE PODER. Mirian Possamai Barbosa, Jussara Reis Prá.

As diferenças no comportamento político de homens e mulheres vem sendo explicados tanto como resultado de um processo de socialização diferenciado por sexo, quanto como conseqüência da intervenção de fatores de ordem estrutural. Em razão disso, estudos recentes têm apontado para a necessidade de se procurar redimensionar esse tipo de análise com vistas a buscar compreender melhor as diferenças na postura política de pessoas dos dois sexos. O presente trabalho adota essa perspectiva, buscando, por meio da interpretação de dados de pesquisas eleitorais realizadas no Rio Grande do Sul a partir de 1990, verificar como o eleitorado do estado gaúcho se posiciona em relação a assuntos políticos. Os resultados do estudo apontam para alguns problemas decorrentes desse tipo de investigação. Entre estes, para o fato de que a conduta masculina tem sido considerada como parâmetro de "normalidade" política, o que faz com que os comportamentos femininos passem a ser considerados desviantes em relação aos padrões convencionais que se estabelecem nas relações entre gênero e poder.